



NEWSLETTER

BRASIL - Rio de Janeiro

Número 11 - Informativo da Ordem

AGOSTO/ 2017

Informe da OESSJ

Ação Social no coração da Ordem



Comendadores da Ordem



Ordem Rumo à Terra Santa



Embaixador Leonardo Visconti di Modrone, novo Governador Geral da OESSJ





Comendadora Dama Isis Penido



Advogada, tornou-se uma profissional com experiências vivência em desenvolvimento de projetos especiais na área de Assistência e Responsabilidade Social; grande experiência em atividades jurídicas, nas áreas, Cível, Comercial, de Família e Juizado de Paz. Fez levantamento e identificação de necessidades sociais, elaboração de *briefings* para posterior desenvolvimento de ações; Desenvolvimento de bons conhecimentos em Relacionamento Internacional.

Ingressou na Ordem do Santo Sepulcro em 1996, tendo ocupado a função de Chanceler por duas vezes e cerimoniária leiga por dez anos. Em 02 de dezembro de 2016, foi designada pelo Grande Magistério Lugar Tenente do Brasil – Rio de Janeiro.

Na Arquidiocese desempenha função voluntária a vários anos. Cuidou pessoalmente da construção e doação da Capela de N.Sra. Desatadora dos Nós na cidade de Armação de Búzios.

Comendador Cav. Gilson Araújo



Em 22 de outubro de 1987, a Sede do Brasil foi transferida para a cidade do Rio de Janeiro, através do Monsenhor Francisco Bessa Nogueira e acolhida pelo Cardeal Eugenio de Araújo Sales que se tornou Cardeal Grão Prior, e tendo como local das Investiduras a Paróquia de São Judas Tadeu. Gilson Araújo foi convidado a ser o primeiro Lugar Tenente Brasil – Rio de Janeiro, de 1987 a 1996.

Comendador Cav. Aristóteles Drummond



Designado Chanceler da Lugar Tenencia Brasil – Rio de Janeiro em dezembro de 2016.

Fez carreira como administrador de empresas, especialmente de energia. É jornalista reconhecido, com atuação em revistas e jornais de todo Brasil. Membro fundador da Associação Cultural da Arquidiocese do Rio de Janeiro e membro da Irmandade de N.Sra. da Candelária. Ingressou na Ordem no dia 13 de março de 1996 pelo Grão Mestre Cardeal Carlo Furno.

Comendador Cav. Gustavo Miguez Melo



Lugar Tenente no período de 2012 à 2016. Sócio fundador do Escritório Miguez de Mello. Bacharel em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. cursou o Internacional Tax Program da Harvard Law School. Vice- Presidente da Associação Brasileira de Direito Financeiro. Membro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo e do Instituto dos Advogados Brasileiros.

Comendador Cav. Luiz Carlos Pugiali



Ingressou na ordem em 25/10/2003, há cerca de 15 anos porém já serve a Ordem há 20 anos.

Com a Jornada Mundial da Juventude em 2013, e a presença do Papa Francisco, o Cavaleiro Luiz Carlos Pugiali tornou-se o único brasileiro a trabalhar na organização das visitas dos 3 Papas – João Paulo II (1980 / 1991 / 1997), Bento XVI (2007) e Francisco (2013) no Brasil. É autor do livro “O Fascínio do Homem de Branco”.



Sua Eminência Reverendíssima
Cardeal Orani João Temp esta, O.Cist Arcebispo
do Rio de Janeiro e Grão Prior da OESSJ

Têm a honra de convidar para a Missa de Ação de Graças e
Entrega da Cruz de Comendas do Mérito
na Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém
conferida por Sua Eminência Reverendíssima Cardeal Edwin O'Brien
Grão Mestre da Ordem junto ao Vaticano.

Agraciados:

Dama Isis Terezinha Cunha Penido, *Lugar Tenente*

Cavaleiro Gilson Araújo

Cavaleiro Gustavo Miguez de Mello

Cavaleiro Aristóteles Luiz de Vasconcelos Drummond

Cavaleiro Luiz Carlos de Souza Pugalli

Data: **03** de Agosto

18h30

Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé
Rua 7 de Setembro, 14 - Centro

R.S.V.P.

oessjbrasil@gmail.com

Tel. (21) 2080-9662 - Sheila Aguiar

Ação Social no CorAção da Ordem

Dama Manoela Ferrari



No cor(ação) da OESSJ

“Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta”

(Tiago 2, 14-26).

Nas Escrituras, além do trecho citado, há muitos versículos que dizem que a fé é demonstrada pelas obras e atitudes. O modo como vivemos revela o que acreditamos e se a fé que professamos é *viva*.

A fé salvadora - a verdadeira fé - resulta numa vida transformada. A falta de obras revela uma vida inalterada (ou um coração espiritualmente morto). Você acredita num electricista que não consegue trocar uma lâmpada? Ou num padre que nunca leu a Bíblia?

Tiago não está dizendo que nossas obras nos tornam justos diante de Deus, mas que a verdadeira fé salvadora é demonstrada pelas boas obras. As obras, resultantes da fé em Cristo, não são a *causa* da salvação: as obras são a *evidência* da salvação! A fé invisível se tornará visível pela produção do fruto do Espírito em nossas vidas.

Em 2013, no Rio de Janeiro, quando recebemos o Santo Padre, Papa Francisco, na inesquecível Jornada Mundial da Juventude, todos nós ouvimos o convite do Sumo Pontífice para aprofundarmos a cultura do encontro, fazendo-o através do diálogo. “É impossível – disse o Santo Padre - imaginar um futuro para a sociedade, sem uma vigorosa contribuição das energias morais numa democracia que evite o risco de ficar fechada na pura lógica da representação dos interesses constituídos”.

Em unidade com o Papa Francisco, a OESSJ cultua o caminho do diálogo permanente, propondo soluções para promover um ambiente de fraternidade. O atual momento em que vivemos transforma o tema da paz em urgência mundial. A chaga da corrupção sistêmica, a qual o Papa Francisco tem se referido muitas vezes, supõe uma séria mudança de atitudes.

Novos rumos podem ser alcançados através do inesgotável diálogo: “Entre a indiferença egoísta e o protesto violento, há uma opção sempre possível: o diálogo. Através dele, gera-se a cultura do encontro, pois a única maneira para uma pessoa, uma família ou uma sociedade crescerem, a única maneira para fazer avançar a vida dos povos é a cultura do encontro”, afirmou o Santo Padre.

Usando uma imagem tão querida ao Papa Francisco, os cavaleiros e damas da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém devem procurar ser “pontes que promovem a união, no lugar de construir muros de separação”. É preciso ter sempre em mente a promoção da paz, procurando o diálogo não “apesar” das diferenças, mas, exatamente, “por causa” das diferenças.



Mensagem da Lugar Tenente

OS MONTES DA TERRA SANTA

Caros irmãos

Estamos próximos de nossa Primeira Peregrinação Oficial da OESSJ à Terra Santa.

Nada melhor do que lembrarmos e meditarmos sobre a importância dos MONTES em nossa BÍBLIA. São 10 os Montes principais, porque eles sempre foram entendidos e sentidos, como uma forma de aproximação do Homem a Deus.

Monte Moriá - Também conhecido como Monte da Provação. Ali Abraão levou seu filho Isaac para ser sacrificado. Salomão construiu ali também seu Templo.

Monte Sião - Guardador da Arca da Aliança.

Monte Sinai - um dos mais famosos, onde Moisés avistou a Sarça Ardente, Deus falou com ele e recebeu as Tábuas da Lei.

Monte Nebo: Também chamado Pisga. Neste, Moisés avistou a Terra Prometida, sem poder entrar, morreu e foi enterrado por Deus.

Monte Carmelo - no cume deste monte o profeta Elias batalhou com os 400 profetas de Bali e venceu. Ali aconteceram os milagres do profeta Elizeu.

Monte das Tentações - Jericó. Neste monte Jesus foi tentado pelo Diabo.

Monte das Bem Aventuranças - Famoso pelo Sermão da Montanha e por uma visão linda da cidade de Tiberiades.

Monte Tabor - aconteceu a Transfiguração de Jesus, enquanto conversava com os profetas Moisés e Elias.

Monte das Oliveiras - Jardim de Getsêmani, um dos momentos mais angustiantes da vida de Jesus, antes de ser Crucificado no dia seguinte.

Monte Calvário ou Gólgota - Local onde Jesus foi crucificado, que na época de Cristo, ficava fora da cidade de Jerusalém. Há muito, o local é dentro da IGREJA do Santo Sepulcro.

Deus lo vult!

Isis Penido

Lugar- tenente do Brasil - Rio de Janeiro

Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém

Agenda

Agosto

3 Agosto 18h30 – Missa de Entrega da Cruz de Comendas do Mérito na OESSJ - Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé.

4 Agosto 10h – Missa do Dia do Padre Igreja da Irmandade de São Pedro

**PARTICIPE DAS ATIVIDADES
MENSAS DA ORDEM**

Ação Social no coração da Ordem Arraiá na Catedral



A OESSJ na Festa da Padroeira Nossa Senhora da Paz



“Obrigada pela presença dos Cavaleiros Gilson Araújo, Fernando Bicudo, Fernando Del Riva e Luiz Carlos Pugialli. Um agradecimento muito especial pela presença da nossa Lugar Tenente, a Dama Isis Penido. Foi uma honra para a nossa Paróquia, a Nossa Senhora da Paz. Gostaria de lembrar que foi nesta procissão que tudo começou, há um ano atrás, depois de 45 anos de ausência da OESSJ.

Como paroquiana e dama da OESSJ desta Igreja, fico feliz em colaborar levando a nossa Ordem para a procissão, o que fiz cheia de emoção e Fé.

Obrigada a todos! “

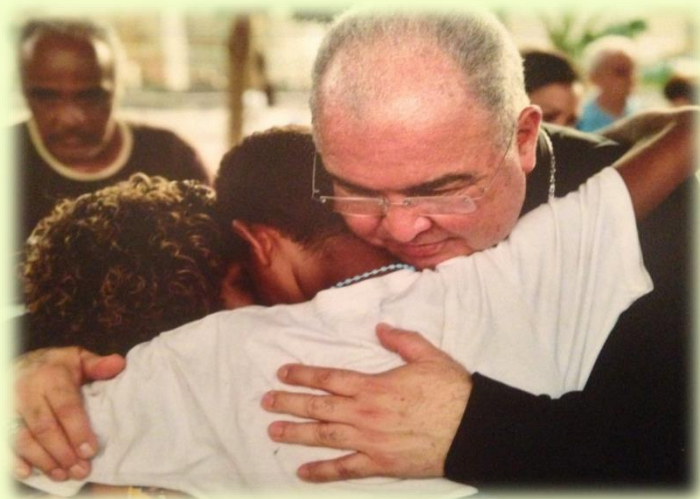
Dama Eliana Moura





Exposição sobre os 20 anos da Ordenação Episcopal do Cardeal Orani João Tempesta

No dia 6 de julho, foi inaugurada a exposição “Que todos sejam um - Orani, o Pastor da Unidade” no Museu Nacional de Belas Artes, uma crônica fotográfica do Gustavo Oliveira. A exposição está aberta ao público até setembro de 2017, sendo que, aos domingos, a entrada é gratuita. O Museu Nacional de Belas Artes fica na Avenida Rio Branco, 199 – Centro – Rio de Janeiro.



Arquidiocese celebra 5 Anos de Falecimento do Cardeal Eugenio de Araújo Sales

“ Combati o bom combate ”



“Quanto a mim, já estou sendo derramado como libação, e o tempo da minha partida está próximo. Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.”

2 Timóteo 4

Filho de Celso Dantas Sales e Josefa de Araújo Sales (Teca) e irmão de Dom Heitor de Araújo Sales, nasceu no interior do Rio Grande do Norte, na Fazenda Catuana. Batizado na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Guia, no município de Acari, no dia 28 de novembro de 1920, de família muito católica, era bisneto de Cândida Mercês da Conceição, uma das fundadoras do Apostolado da Oração, na cidade de Acari.

Realizou seus primeiros estudos em Natal, inicialmente em uma escola particular, depois no Colégio Marista e, finalmente, ingressou, em 1931, no Seminário Menor. Realizou seus estudos de Filosofia e Teologia no Seminário da Prainha, em Fortaleza, Ceará, de 1931 a 1943.

Foi ordenado sacerdote pelas mãos de Dom Marcolino Esmeraldo de Sousa Dantas, bispo de Natal, no dia 21 de novembro de 1943, na mesma igreja onde recebera o batismo.

Ao longo de seus 91 anos de vida, em especial nos 58 anos de episcopado, 30 deles à frente da igreja no Rio de Janeiro, Dom Eugenio Sales teve um infarto em sua residência no bairro de Sumaré, no Rio de Janeiro, enquanto dormia, no dia 9 de Julho de 2012.

Foi sepultado na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

O Cavaleiro Luiz Carlos Pugiali, que trabalhou diretamente com o Cardeal Eugenio Sales por 23 anos, esteve presente na Missa representando a Ordem.

O Cardeal Eugenio Sales foi, por vários anos, Grão Prior da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém.





Peregrinação Oficial da Ordem à Terra Santa e Roma

Visitaremos **Jerusalém**, a capital religiosa mais famosa do mundo para as três religiões monoteístas, lugar do **Templo Sagrado** onde Jesus aprendeu e ensinou os grandes sábios judeus. Atravessaremos o **Mar da Galileia**, onde, às margens dele, Jesus viveu e operou grandes milagres. Sintiremos a emoção de estar no mesmo local onde Jesus nasceu, em **Belém**, caminhar por onde Ele caminhou na **Via Dolorosa**, estar onde ele foi crucificado no **Monte Gólgota** e chegar ao lugar onde ele foi sepultado e não foi encontrado no terceiro dia, pois havia ressuscitado – **Santo Sepulcro!** Ter a chance de visitar o local do Batismo no **Rio Jordão**, onde João Batista batizou Jesus, e banhar-se no **Mar Morto**.

Veja algumas das muitas passagens bíblicas que aconteceram em Israel: "Tendo, pois, Jesus nascido em **Belém** de Judá, no tempo do rei Herodes, eis que magos vieram do oriente a **Jerusalém**." **Mateus 2, 1**

"Eis que nossos pés se estacam diante de tuas portas, ó **Jerusalém!**" **Salmo 121,2**

"Estava próxima a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a **Jerusalém**." **João 2,13**

"Chegada a tarde, os seus discípulos desceram à margem do lago. Subindo a uma barca, atravessaram o lago rumo a **Cafarnaum**. Era já escuro, e Jesus ainda não se tinha reunido a eles. O mar, entretanto, se agitava, porque soprava um vento rijo. 19.Tendo eles remado uns vinte e cinco ou trinta estádios, viram Jesus que se aproximava da barca, andando sobre as águas, e ficaram atemorizados. Mas ele lhes disse: Sou eu, não temais"

João 6,16-20

"A multidão respondia: É Jesus, o profeta de **Nazaré da Galileia**" **Mateus 21,11**

"Deixando a cidade de Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, à margem do lago, nos confins de Zabulon e Neftali," **Mateus 4,13**

"Este fato espalhou-se por toda Jope e muitos creram no Senhor." **Atos 9,42**

SEDE DA OESSJ

Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé

Rua Sete de Setembro, 14 – Centro
Rio de Janeiro – 20050-009 – BR
Tel + 55 21 2080-9662
@ e-mail: oessjbrasil@gmail.com

HORÁRIOS DE MISSAS NA IGREJA

Segunda a Sexta: 08h00
Quarta: 09h00

DOMINGO: 09h00 e 11h00

MISSA DA ORDEM SEMPRE NO PRIMEIRO DOMINGO DE CADA MÊS, ÀS 11h PARTICIPE!





II Congresso Internacional Laudato Si & Grandes Cidades

Laudato Si' & Grandes Cidades: um reflexo da busca pela humanização

Em seu discurso de encerramento, o Cardeal Orani João Tempesta relatou a grande experiência em receber o evento. Segundo ele, as conferências foram realizadas por grandes profissionais, que abordaram diversos fatos sobre os temas.

“Foi um evento muito importante que acontecesse, pois era um desejo que a Encíclica do Santo Padre, Laudato Si’, fosse sempre estudada, atualizada e colocada em evidência, considerada a carta magna da ecologia dos últimos tempos. Foram conferências de alto nível, grandes estudiosos, cientistas, que colocaram

diversas questões importantes sobre a água, o ar e os resíduos para essa experiência belíssima. Carregamos a angústia de como colaríamos tudo em prática, mas o grande objetivo, que era, justamente, falar sobre as grandes cidades, ecologia e meio ambiente, aconteceu com grande participação”, acentuou.

Ele ainda salientou que essa foi uma ocasião para divulgar, ainda mais, os ensinamentos e a importância do documento. “A Fundação Antoni Gaudi nos deu essa oportunidade de sermos um local de ainda mais divulgação desse documento tão importante, para que não nos esqueçamos do que foi dito pelo Pontífice e do que ele nos ensina na LS”, finalizou.

Já o Cardeal Lluís Martínez Sistach, presidente da Fundação Antoni Gaudi, organizadora do evento, explicou os passos dados desde a última conferência, em 2015,

“Os dois congressos têm como finalidade buscar a humanização e o bem dos cidadãos das grandes cidades. O primeiro foi mais voltado para o âmbito pastoral, mais religioso, e o segundo, com temas específicos. Sempre busquei passar para a Fundação Gaudi essa questão da humanização para todos que a frequentam”, complementou.



Cav. Luiz Carlos Pugiali e o Cardeal Sergio Rocha, Presidente da CNBB



Dama Isis Penido e o Rabino Abrahã Skorka



Dama Isis Penido e Cardeal Claudio Hummes

Cav. Luiz Carlos Pugiali com o Cardeal Sistach e Cardeal Osilio Scherer



até este evento.

Cardeal Lluiz Martinez Sistach, Presidente



L'Ordine nel Mondo



Despedida cheio de Gratidão

Em uma providencial coincidência de data com a santíssima festa Pedro e Paulo, 29 de junho, nosso Governador Geral, Professor Agostino Borromeo, termina, oficialmente, seu segundo mandato, deixando o cargo que ocupou, de forma magistral, ao longo dos últimos oito anos.

Eu tive o privilégio de acompanhá-lo, desde a minha chegada em Roma, em 2011. Sempre foi um bom amigo. Homem de grande fé católica, integridade extraordinária e generosidade altruísta. Seu sábio conselho oferece um guia seguro para todos os líderes da Ordem. Seu serviço à Igreja com os seus deveres, tempo integral como nosso governador-geral, foi além de sua colaboração com diversas organizações da Santa Sé, bem como ao seu papel proeminente na UNITALSI, coordenando peregrinações a Lourdes em favor de pessoas com necessidades especiais de toda a Itália.

Finalmente, ele vai agora dedicar tempo integral à família. Além disso, vai mergulhar em pesquisas eruditas e escrita de trabalhos que sacrificou para nosso benefício em todos estes anos.

Devotamente, desejamos a ele tudo de melhor, feliz no conhecimento de que sua generosa competência estará sempre à nossa disposição, se necessário.

Edwin Cardinale O'Brien



“Quero servir a Ordem em continuidade com o meu antecessor”

Leonardo Visconti di Modrone nasceu em Milão em 1947 e formou-se em Economia em 1970. Entrou para a carreira diplomática em 1971; serviu nas missões diplomáticas italianas em Nova Iorque (ONU), Cairo, Londres, Viena e Madrid e cumpriu missões no exterior em vários países europeus, na América do Norte e do Sul, África, Oriente Médio e Ásia.

Conselheiro do Gabinete do Primeiro-Ministro, com dez diferentes chefes de governo, de 2010 a 2015 foi Chefe do Protocolo Diplomático da República. Terminou sua carreira em 2012, como Embaixador da Itália na Espanha.

Posteriormente, ocupou posições para o Governo italiano, incluindo, recentemente, a de consultor na organização da cúpula do G7 de Taormina.

Informe da OESSJ

Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém

Cardeal Orani João Tempesta, Grão Prior

Monsenhor André Sampaio, Prior

Dra. Isis Penido

Lugar Tenente Brasil – Rio de Janeiro

Luiz Carlos Pugialli

Comunicação Social – Brasil, Rio de Janeiro

oessjcomunicacao@gmail.com

N. 11/ Agosto - Ano 2017



Leonardo Visconti di Modrone é Membro do Grande Magistério da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, em 2014. Casado, em 1971, com Anna Sanfelice di Monteforte, tem três filhas e seis netos.

*Entrevista por François Vayne,
para o Gabinete do Grão Magistério
da comunicação do Santo Sepulcro*

Sua Excelência, quais são os seus sentimentos como o Governador Geral da Ordem Equestre do Santo Sepulcro?

Eu sinto algum receio por estar ciente de que é uma função muito importante na Igreja pelo serviço aos nossos irmãos na Terra Santa. Professor Agostino Borromeo dedicou sua vida profissional para a história da Igreja e sempre viveu o seu compromisso na Ordem como uma missão eclesial, por isso era muito preparado para os dois mandatos, nesta responsabilidade como governador. Nunca tivemos tantos membros e tantas doações. A minha experiência é muito diferente da dele. Eu servi meu país na carreira diplomática como embaixador e isso me permitiu estabelecer muitos relacionamentos importantes internacionalmente.

Espero que isto seja útil para nossa Instituição Pontifícia, cujo tamanho é universal. No entanto, eu ainda tenho muito a aprender com as minhas confradeiras e confrades, Damas e Cavaleiros de todo o mundo, e conto com Agostino Borromeo para me acompanhar, especialmente na primeira fase do meu mandato de quatro anos. Quero servir a Ordem em continuidade com o meu antecessor.

Sua experiência diplomática vai ajudar no exercício de sua nova função, juntamente com o Grão-Mestre, chefe da Ordem?

As Lugar-tenências e as Delegações Magistrais que estruturam a vida da Ordem, em todos os continentes, são de alguma forma equivalentes as embaixadas para um governo. Olhando para o mapa das nossas estruturas periféricas, em muitos países, penso no meu trabalho, que consistiu, por mais de quarenta anos, em diálogos com rede diplomática multilateral. Estou, portanto, capaz de fornecer esta experiência de diálogo, promovendo a cooperação, o intercâmbio, a consistência na ação e uma comunhão dinâmica entre todos. Vou visitar as Lugar-tenências, manter contato frequente com os nossos gestores locais, alinhado com o que alcançou o Professor Borromeo e de acordo com as diretrizes do nosso Grão Mestre, nomeado pelo Santo Padre, o Cardeal Edwin O'Brien.

Ele próprio dá o exemplo, viajando frequentemente para encontrar com os nossos membros e favorecer a sua vida espiritual e sua missão de serviço à Igreja Mãe, na Terra Santa. Suas visitas, nos últimos anos, têm revitalizado a Ordem de forma verdadeiramente excepcional.

Seu braço direito, o Embaixador Alfredo Bastianelli, Chanceler da Ordem por cerca de um ano, era um de seus colaboradores mais próximos na carreira diplomática. Como será sua parceria?

Estou feliz por encontrar o meu colega e amigo, Embaixador Alfredo Bastianelli. Nós trabalhamos juntos no Ministério dos Negócios Estrangeiros italiano, em estreita colaboração por muitos anos. Como chanceler, seu conhecimento de situações atuais, será de grande ajuda, especialmente durante os meus primeiros passos como Governador Geral.

Vamos continuar a trabalhar em estreita proximidade e complementaridade, como fizemos anteriormente em nosso serviço diplomático comum.



Qual é a situação atual da Ordem e quais são os desafios que se avizinham nos próximos anos?

A Ordem é importante para a Igreja e para a sociedade, mas merece mais consideração porque é, muitas vezes, desconhecida do público e até mesmo do mundo político. Por exemplo, temos a honra que o Presidente da República italiana, Sergio Mattarella, seja um membro da Ordem. Seu compromisso irá inspirar outras autoridades, trazendo apoio para mais perto de nossa Instituição Pontifícia, ajudando a desenvolver uma sinergia no serviço do Oriente Médio - sofrendo muito neste tempo de "Guerra Mundial fragmentada", como chamou o Papa. Nossa ação na Terra Santa é fundamental, particularmente através de obras de educação que apoiamos na Jordânia, Palestina, Israel e Chipre, o vasto território do Patriarcado Latino de Jerusalém. Vamos aumentar ainda mais as nossas comunicações para participar em iniciativas em favor da justiça e da paz nestas regiões do mundo onde as pessoas anseiam por fraternidade e serenidade no diálogo das culturas e respeitar diferentes tradições religiosas.

O Papa conta com a Ordem do Santo Sepulcro de continuar a apoiar os cristãos do Oriente Médio, cujo papel mediador é crucial: eles formam uma ponte entre as comunidades, testemunhas da abertura aos outros e atores de diálogo na fidelidade ao Evangelho Cristo. Como podemos melhorar a missão da Ordem?

O Santo Padre nos convida a consistência evangélica. Suas diretrizes nos desafiam: temos de dar menos importância à aparência externa da nossa Ordem e priorizar nosso compromisso interior e espiritual, de modo que possa enraizar profundamente a nossa luta para o diálogo e para a justiça social na Terra Santa. Minha concepção da Igreja está em pleno acordo com a do Papa Francisco e espero que os membros da Ordem estejam cada vez mais focados no Evangelho vivido, abandonando tudo que, de perto ou de longe, suscitem a vaidade, o orgulho e o "mundanismo".

Esta é uma expressão da fé católica que minha esposa e eu tentamos transmitir aos nossos três filhos e é também o que hoje testemunhamos aos nossos seis netos. A humildade é o único caminho que irradia deste mundo a alegria do Reino de Deus.

Qual é a primeira mensagem que deseja enviar para os membros da Ordem, no momento da sua tomada de posse?

Convido todos os membros da Ordem para aumentarem a sua participação efetiva na resolução de problemas na Terra Santa, especialmente fazendo peregrinação e entrando em contato com as pessoas locais sempre que possível. Pela minha parte, estava muito marcado, desde que fui profundamente afetado pelas minhas peregrinações à Terra Santa, que começaram na minha adolescência. Aos 13 anos eu tive a oportunidade de viver por algumas semanas em um kibutz com outros peregrinos e com o sacerdote da minha paróquia, e acredito que devemos fazer tudo para educar os jovens a amar essa terra, onde o Filho de Deus deu a vida para nos ensinar a viver como irmãos e irmãs. Nesse sentido, devemos cuidar para não sobrepor nossas celebrações litúrgicas em relação à nossa missão de solidariedade: o seu significado é nutrir espiritualmente nosso compromisso de servir as obras da Igreja nos territórios bíblicos, que o Papa confia aos nossos cuidados. É por isso que devemos criar sinergias locais com todas as forças políticas, sociais e econômicas, ansiosas para promover paz e justiça nestas terras de sofrimento e esperança.

Estamos preparando a Consulta de 2018, que reunirá os líderes da Ordem, a fim de acolher os nossos novos estatutos para adaptar todas as nossas ações para os desafios que temos pela frente.

A uniformidade é premente.

